

INFORMÁTICA PARA CONCURSOS

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1- CONSOLIDAÇÃO DE DADOS	15
2- HARDWARE	18
3- SOFTWARE	23
4- O RECURSO AUTOSOMA	40
5- ESTRUTURA DE TÓPICOS	43
6- MODOS DE EXIBIÇÃO	46
REFERÊNCIAS	

INTRODUÇÃO

Muitos estudantes acreditam conhecer as noções de informática para concursos. Afinal, hoje em dia, todos sabem utilizar computadores, passamos muito tempo nas redes sociais, mandamos e-mails o tempo todo e estamos sempre na internet.

Mas isso significa que temos o que é preciso para passar na prova de noções de informática para concursos? Nem sempre.

Por isso, é preciso incluir a matéria em seu plano de estudos para concurso e se dedicar muito.

Hoje, vamos dar mais algumas dicas para você se preparar para essa prova da melhor maneira possível e mostrar todo o seu conhecimento sobre noções de informática para concursos.

Salientamos que, neste post, comentaremos somente sobre noções de informática para concursos, mas vários **certames cobram conhecimentos que vão muito além disso**. Nestes casos, a disciplina é chamada Tecnologia da Informação, que muitas vezes se confunde com a de noções.

Se esse é o seu caso indicamos a leitura do artigo: **“Como estudar TI para concursos das áreas Policial e Fiscal?”**.

Continue a leitura e bons estudos!

Por que estudar noções de informática para concursos é diferente de estudar outras matérias?



Quem precisa estudar noções de informática para concurso pode acreditar que poderá fazer isso como se estuda qualquer outra matéria – Português e Matemática, por exemplo:

- lendo livros;
- assistindo a vídeos;
- respondendo a questões de concursos públicos para praticar.

Entretanto, o volume de materiais e a forma de se preparar para cada disciplina pode variar, conforme a organização de cada conteúdo.

Para maior compreensão sobre esse tema, indicamos a leitura do artigo: “**Material de estudo para concurso público: pare de acumular apostilas!**”.

Voltando às Noções de Informática para concurso, é possível, sim, fazer isso com a **ajuda de PDFs, livros e videoaulas disponíveis na internet.**

O problema, no entanto, é quando nos deparamos com as **questões da prova.**

Imagine que, entre os assuntos cobrados no concurso, está o Excel 2013, e você estuda tudo o que pode sobre o assunto. Então, você vai atrás de provas antigas e erra as questões porque elas **foram elaboradas de acordo com o Excel 2007, e não o 2013.**

O caso é que tecnologia é algo muito dinâmico. Todos os anos são lançados novos aparelhos e programas que, rapidamente, substituem os antigos.

Isso faz com que noções de informática para concursos seja uma matéria que fica obsoleta muito mais rápido do que as outras.

O que você pode fazer para ainda estudar questões de concursos públicos passados como parte do seu plano de estudo é **conferir as respostas e pesquisar para descobrir se nada mudou com as novas tecnologias**.

Use as provas anteriores de noções de informática para concursos também como um guia para saber quais são os assuntos mais tratados nesta matéria.

E não pense que estudar as tecnologias mais recentes possíveis já dá conta do recado: **podemos estar em 2018 e a prova cobrar algo que foi lançado em 2015**. Nunca deixe de conferir o edital de concurso para saber exatamente o que estudar.

Entretanto, não é necessário esperar o edital ser divulgado, para começar sua preparação. Quer saber como fazer isso? Acesse o artigo: **“Como estudar sem edital publicado em 3 passos simples”**.

Observação: Após a liberação do edital, é fundamental que você confira, com atenção, seus direcionamentos.

Dicas como essas são valiosas para ajudar você a garantir uma vaga no concurso dos seus sonhos.

Você sabia?

Os fundadores da Estudaqui foram aprovados nos **melhores vestibulares** (USP/FUVEST, UFSCAR, UNIFESP etc) e também nos **melhores concursos do Brasil** (Auditor Fiscal de SP, do MT, do ES etc). E o projeto da Estudaqui foi validado por eles em alguns dos **melhores cursos de empreendedorismo do mundo** (Stanford, UC Berkely e Draper University), no Vale do Silício, na Califórnia.

Como estudar noções de informática para concursos?

Agora que você já sabe que estudar noções de informática para concursos não é como estudar outras matérias, deve estar curioso sobre como se preparar para essa etapa da sua prova.

O estudo para as questões de concurso sobre informática não pode ser baseado apenas em teoria e nem apenas em prática.

Mesmo que você esteja acostumado a mexer em computadores, é importante **consultar materiais teóricos e fazer deles a base para o seu plano de estudo.**

Na parte teórica, você pode usar:

- livros;
- PDFs especializados;
- manuais de programas e ferramentas;
- aulas online e mesmo o método do seu curso preparatório para estudar.

A **parte prática deve ser diretamente no computador**, usando alguns programas, como o Internet Explorer e o pacote Office, para fixar o que você aprendeu.

Assuntos recorrentes na prova de noções de informática para concurso



Não é possível prever com certeza quais são os tópicos que vão cair em um determinado concurso público. Por isso, é importante consultar o edital e preparar seus estudos a partir dele.

No entanto, alguns tópicos são mais recorrentes e, estudando a partir deles, **você pode construir um bom conhecimento básico em informática** que vai facilitar seus estudos e aumentar suas chances de ir bem na prova.

A seguir listamos alguns desses tópicos.

Sistemas operacionais

O sistema operacional é, em resumo, o que faz um computador ou dispositivo funcionar. Ele serve como um administrador geral dos recursos da máquina. Em celulares, por exemplo, temos sistemas como **Android** e **iOS**.

Mas o que cai nas provas de concurso são os **sistemas operacionais de computadores**: Windows, que é o mais utilizado em repartições públicas e em computadores pessoais, e Linux, um sistema gratuito.

As provas de noções de informática para concurso costumam cobrar:

- o conceito de sistema operacional;
- as características de cada um;
- os procedimentos práticos para realizar tarefas em cada um deles.

Aplicativos de escritório

Processadores de texto, editores de planilha e editores de apresentação são os aplicativos de escritório que costumam cair na prova.

Você deve conhecer os aplicativos de dois sistemas operacionais:

- **Windows** (Microsoft Office: Word, Excel e PowerPoint);
- **Linux** (LibreOffice: Writer, Calc e Impress, respectivamente).

Ainda que o uso do Windows seja mais comum, não é impossível que caiam questões sobre Linux na prova.

Mais uma vez, fique de olho no edital e estude o funcionamento desses programas.

Navegadores

Navegadores são programas que possibilitam que você acesse a internet. Alguns dos mais populares são:

- **Internet Explorer;**
- **Google Chrome;**
- **Mozilla Firefox.**

Eles são os que mais são cobrados na prova de noções de informática para concurso.

Utilização de e-mail

Também chamado de “correio eletrônico”, o e-mail é um serviço digital que possibilita o envio e recebimento de mensagens.

Os e-mails são oferecidos por provedores, e os mais populares do mercado, hoje em dia, são o **Gmail** e o **Yahoo**.

O e-mail também funciona como uma identidade digital, permitindo que você se cadastre em lojas, redes sociais e sites variados.

Para a prova, você deve **conhecer esses conceitos e saber como utilizar as ferramentas** disponíveis nos e-mails.

Segurança e proteção

Entender conceitos básicos de segurança na internet é muito importante para esse tipo de prova. Procure entender e diferenciar conceitos como:

- vírus;
- worm;
- Cavalo de Troia;
- firewall;
- antivírus.

Vocabulário e atalhos

Compreender o vocabulário utilizado pela informática não apenas ajuda a responder questões da prova, mas também a interpretá-las.

Mesmo que cada programa tenha suas peculiaridades, alguns atalhos sempre permanecem. Por exemplo, as teclas control + B, quando pressionadas ao mesmo tempo, ativam a função “salvar” em quase todos os programas.

Procure entender o linguajar técnico básico para não se perder na hora de ler as questões e errar alguma coisa fácil só por não conhecer o vocabulário.

Questões de noções de informática para concurso

Banca: VUNESP, Ano: 2021.

1 – “Imagine que um documento foi criado no MS Word 2010, na sua configuração padrão, e precisa ser enviado para a equipe de trabalho, para que acrescentem seus comentários e sugestões de alteração. Antes de enviar o arquivo, seu criador deve se certificar de que os comentários e alterações sugeridas pelo grupo sejam facilmente identificadas no retorno do arquivo. Como isso deve ser feito através dos recursos disponíveis no MS-Word 2010? Assinale a alternativa correta.

(A) Na guia REFERÊNCIAS selecionar INSERIR CITAÇÃO.

(B) Na guia de REFERÊNCIAS selecionar REFERÊNCIA CRUZADA.

(C) Na guia REVISÃO selecionar CONTROLAR ALTERAÇÕES e CONTROLAR ALTERAÇÕES.

(D) Na guia INSERIR, selecionar LINKS e INDICADORES.

(E) Na guia DESIGN, selecionar MARCA-D’AGUA para deixar claro a origem do documento.”

Comentário: Fernando Nishimura, Professor de Informática, de Noções de Informática, Arquitetura

No editor de textos, Microsoft Word, é possível trabalhar colaborativamente. O usuário que elabora o documento compartilha com outros usuários para editarem o conteúdo.

Para que as alterações sejam identificadas facilmente, o usuário pode ativar o recurso “Controlar Alterações”, disponível no grupo “Controle” da guia “Revisão”.

Fonte: QConcurso

Resposta: C

Banca: VUNESP – Ano: 2021

2 – “Quando estivermos utilizando o MS-Windows 2010, podemos verificar os aplicativos que estão abertos:

- (A) na barra de Ferramentas.**
- (B) no Painel de Controle.**
- (C) na barra de Tarefas.**
- (D) na Barra de Apresentação.**
- (E) no explorador de Arquivos.”**

Comentário: Fernando Nishimura, Professor de Informática, de Noções de Informática, Arquitetura

A letra A está errada. Na barra de Ferramentas, localizada no final da barra de tarefas, temos acesso à Endereços, Links e Área de Trabalho.

A letra B está errada. O Painel de Controle é o item Configurações, para definir os parâmetros dos softwares (Programas) e hardware (Dispositivos).

A D está errada, pois não existe a Barra de Apresentação.

Letra E está errada. O Explorador de Arquivos é o gerenciador de arquivos e pastas do Windows.

Fonte: QConcurso

Resposta: C

Banca: VUNESP – Ano: 2021

3 – “Por meio do Google Chrome 78, em sua configuração padrão, um advogado deseja imprimir uma página sendo exibida, para fazer um registro. Assinale a alternativa que apresenta o atalho por teclado usado para imprimir a página.

- (A) Ctrl + P**
- (B) Ctrl + U**
- (C) Ctrl + I**
- (D) Alt + J**

(E) Alt + M”

Comentário: Fernando Nishimura, Professor de Informática, de Noções de Informática, Arquitetura

Os navegadores de Internet permitem acesso às informações armazenadas em servidores remotos na rede local, na Internet e no dispositivo do usuário.

As informações que são exibidas poderão ser salvas, pesquisadas ou impressas.

O atalho de teclado para imprimir a página que está sendo exibida é Ctrl+P. Nesta janela de impressão do Google Chrome, é possível alterar a opção da impressora para “Salvar como PDF...”, gravando uma cópia da página em formato PDF.

A letra B está incorreta. Ctrl+U é para exibir o código fonte da página (Source).

A letra C está incorreta. Ctrl+I não tem efeito.

As letras D e E não tem efeito, pois teclas de atalhos com ALT são usadas para acessar o menu.

Fonte: QConcurso

Resposta: A

Banca: VUNESP – Ano: 2020

4 – “Após o usuário clicar em um link de uma página da Internet, o navegador exibiu a mensagem “Erro 404 – Página não encontrada”. Isso mostra que

(A) o buscador não encontrou o termo procurado.

(B) a conexão de internet está indisponível, pois o link não foi acessado.

(C) o programa necessário para abrir o link não está instalado.

(D) o download da página não foi concluído, por isso não foi encontrada.

(E) o link está quebrado, pois encaminhou para um endereço indisponível.”

Comentário: Fernando Nishimura, Professor de Informática, de Noções de Informática, Arquitetura

“Ao navegarmos na Internet, códigos de erros poderão ser exibidos quando estamos solicitando acesso a uma informação armazenada em um servidor remoto.

Ao acessar uma página de Internet e receber como resposta o erro 404, estamos sendo informados que o link está quebrado, pois, encaminhou para um endereço indisponível. O usuário precisa verificar o endereço, caso tenha sido digitado, se contém erros de digitação. Os erros da série 400, são erros nos recursos armazenados nos servidores.

O erro 403 é outro exemplo. O recurso existe, mas quem está solicitando acesso não tem permissão.

Outra categoria de erros é a categoria da série 500. Estes são erros 'maiores', erros de servidor. Todos os recursos associados a este servidor estão indisponíveis. Ele poderá ocorrer quando o servidor estiver sob ataque de invasores ou quando a quantidade de solicitações for muito alta em relação à sua capacidade de resposta.”

Fonte: QConcurso

Resposta: E

Banca: VUNESP – Ano: 2020

5 – “No Microsoft Windows 7, em sua configuração padrão, os sufixos .DOCX, .XLSX, .PPTX e .PDF representam

(A) extensões de nomes de arquivos.

(B) mensagens de erro.

(C) instruções de linha de comando.

(D) sites da internet.

(E) telas de configuração do sistema.”

Comentário: Fernando Nishimura, Professor de Informática, de Noções de Informática, Arquitetura

“No sistema operacional Windows as informações são armazenadas em arquivos, que poderão ser organizados em pastas. O Explorador de Arquivos (acionado pelo atalho de teclado Windows+E) permite realizar o gerenciamento de arquivos e pastas no Windows 10. No Windows 7 era o Windows Explorer.

No Microsoft Windows, em sua configuração padrão, os sufixos .DOCX, .XLSX, .PPTX e .PDF representam extensões de nomes de arquivos.

A extensão DOCX identifica um arquivo que é um documento de texto editável pelo Microsoft Word.

A XLSX identifica um arquivo que é uma pasta de trabalho com planilhas de cálculos do Microsoft Excel.

A PPTX identifica um arquivo que contém uma apresentação de slides do Microsoft PowerPoint.

PDF é a extensão de um documento portátil da Adobe, que poderá ser aberto em várias plataformas.”

Resposta: A

Banca: Quadrix – Ano: 2020

6 – “Embora um firewall não seja considerado como uma ferramenta importante na prevenção de invasões e pragas virtuais, ele é um programa que auxilia o usuário quanto à segurança da informação, pois impede que programas em geral sejam instalados no computador por usuário que não seja o administrador do sistema.”

- Certo
- Errado

Comentário: Fernando Nishimura, Professor de Informática, de Noções de Informática, Arquitetura

O firewall é um filtro de conexões, que permite ou bloqueia o tráfego nas portas TCP do dispositivo.

O firewall evita que ataques e invasões ocorram no dispositivo, ao bloquear o acesso às portas de conexão do dispositivo, para pedidos não reconhecidos ou suspeitos. Portanto, ele é importante para prevenir invasões e a ação de pragas virtuais como o worm (verme, que multiplica pela rede ocupando as conexões de dados).

Não é uma tarefa do firewall impedir a instalação de programas no computador.

Para impedir a instalação de programas no computador, o usuário poderá ser configurado para uma conta restrita, sem permissão de alteração das configurações.

O administrador da rede, no caso de um dispositivo na Intranet da empresa, poderá implementar Políticas de Segurança da Informação, restringindo o acesso às Configurações e proibindo a instalação de softwares.

Fonte: QConcursos

Resposta: Errado

Estudar e revisar provas anteriores é uma das melhores práticas para treinar noções de informática para concursos. Mas lembre-se que sem um plano de estudos adequado, organização e lembretes diários, você terá muito mais trabalho para assimilar temas e criar uma rotina de estudos.

4 dicas gerais para a prova de Noções de Informática para concurso

1. Não pense que saber mexer em um computador é o suficiente para ir bem no concurso. Mesmo que você tenha formação na área, estude como fará para todas as outras matérias. Muitas coisas que fazemos no dia a dia já estão no piloto automático e não sabemos explicar como elas funcionam. Esse é um risco que você não pode correr na hora da prova.

2. Não se apegue demais aos atalhos. Você precisa conhecer o básico, mas computadores têm atalhos para quase tudo. Se você decidir decorar todos os atalhos, vai gastar seu tempo de estudo em uma tarefa que pode não levar a nada.

3. Não confie em tudo o que está na internet. Qualquer um pode escrever um manual para utilizar determinado programa, e nem sempre vai fazer isso bem. Procure por materiais confiáveis, sites renomados e manuais específicos dos criadores.

4. Leia o edital. Essa é, provavelmente, a dica mais importante desse post: se você não ler o edital, não tem como saber o que cairá na prova. A tecnologia está em constante mudança e o conteúdo não é muito previsível. Sempre revise o edital e faça seu plano de estudo de acordo com ele.

Agora, você já sabe o que precisa aprender para a prova de Noções de Informática para concurso e pode começar a se preparar da melhor maneira! Mas antes...

1- CONSOLIDAÇÃO DE DADOS

Sua organização pode aparecer como uma estrutura altamente sistematizada para o mundo externo. Mas internamente, é uma variedade de dados coletados de bancos de dados, arquivos e várias outras fontes. Esses dados podem ajudar sua empresa a evoluir e melhorar, mas somente se você a gerenciar com eficiência. A consolidação de dados pode ajudá-lo a fazer isso!

O que é consolidação de dados?

A consolidação de dados é o processo de combinar dados de múltiplas fontes, limpá-los e verificá-los através da remoção de erros e armazená-los em um único local, como um [data warehouse](#) ou banco de dados. Os dados são produzidos a partir de várias fontes e em vários formatos em todos os negócios. O processo de consolidação de dados facilita a unificação desses dados.

A consolidação de dados permite que as empresas planejem, implementem e executem com eficiência processos de negócios e soluções de recuperação de desastres. Isso é feito porque todos os dados críticos em um só lugar concedem aos usuários uma Visualização 360-degree de todos os seus ativos comerciais. Ele melhora a qualidade dos dados, acelera a execução de processos e simplifica o acesso às informações. Assim, comprovando o quão necessária é a consolidação de dados.

A consolidação de dados difere de integração de dados na medida em que enfatiza especificamente o processo de fusão e organização de dados de múltiplas fontes em um conjunto de dados único e coerente. Por outro lado, a integração de dados abrange um conjunto mais amplo de atividades para criar uma visão unificada dos dados. Resumindo, a consolidação de dados é um subconjunto da integração de dados, com foco na criação de um conjunto de dados consolidado e organizado a partir de diversas fontes de dados.

Técnicas de consolidação de dados

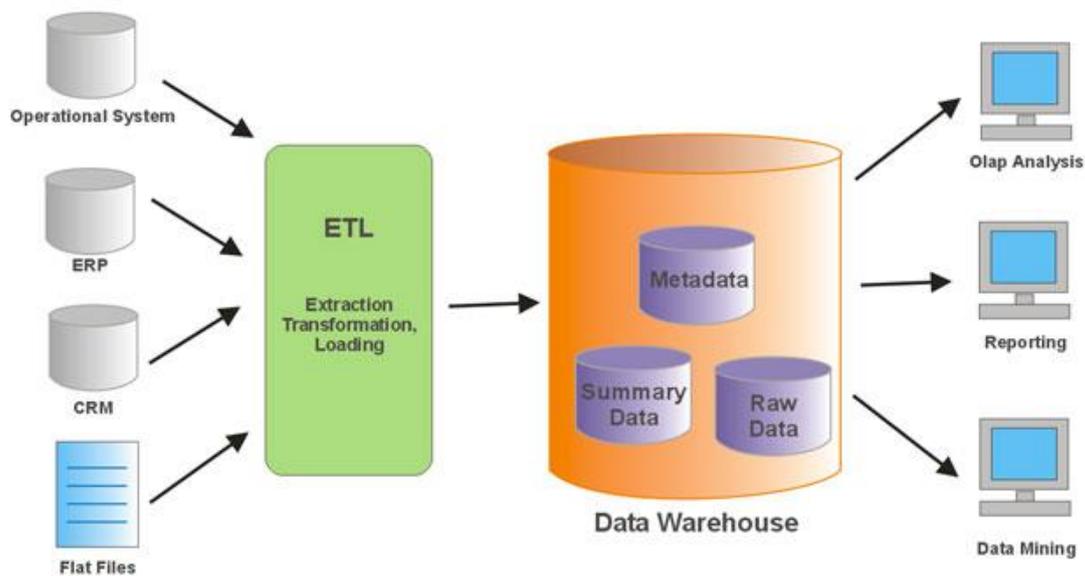
A seguir, estão as três técnicas mais comuns de consolidação de dados:

ETL (Extrair, Transformar, Carregar)

ETL é uma das técnicas de gerenciamento de dados mais usadas para consolidar dados. É um processo no qual os dados são extraídos de um sistema de origem e carregados em um sistema de destino após a transformação (incluindo limpeza de dados, agregação, classificação etc.).

As ferramentas de integração de automação podem realizar o ETL de duas maneiras:

- Processamento em lote: é adequado para executar tarefas de dados repetitivas e de alto volume.
- ETL em tempo real: usa CDC (Alterar captura de dados) para transferir dados atualizados para o sistema de destino em tempo real.



Fonte: Wisatakuliner

Virtualização de Dados

A virtualização de dados integra dados de fontes de dados heterogêneas sem replicá-los ou movê-los. Ele fornece aos operadores de dados uma visão consolidada e virtual das informações.

Ao contrário do processo ETL, os dados permanecem no seu lugar, mas podem ser recuperados virtualmente por soluções front-end, como aplicativos, painéis e portais, sem conhecer seu site de armazenamento específico.

Data warehousing

Armazenamento de dados é o processo de integração de dados de fontes distintas e armazenamento em um repositório central. Conseqüentemente, facilitando relatórios, inteligência de negócios e outras consultas ad-hoc. Ele fornece uma visão ampla e integrada de todos os ativos de dados, com dados relevantes agrupados.

Os dados coletados em um único local usando uma ferramenta de consolidação de dados facilitam a determinação de tendências e a criação de planos de negócios.

Embrulhar

As tarefas de consolidação de dados oferecem vários benefícios às empresas. Quando os dados são armazenados em um local, é necessária uma configuração menor para gerenciamento. Isso permite que as empresas reduzam seus custos.

Além disso, ao consolidar big data, você pode ter um melhor controle, pois há menos processos envolvidos na recuperação de dados e você pode acessar os dados diretamente de um só lugar. Isso garante uma economia de tempo significativa. Além disso, planejar, implementar e executar soluções de recuperação de desastres torna-se comparativamente mais simples, pois todos os dados críticos estão em um único local.

2- HARDWARE

O hardware e o software são elementos que fazem parte de um computador, onde cada um deles tem sua função para o desempenho e bom funcionamento.

Eles estão presentes em celulares, TVs, computadores, tablets, impressoras e até mesmo nas máquinas de lavar e micro-ondas.

O **hardware** corresponde aos componentes físicos do computador, ou seja, são as peças e aparatos eletrônicos que, ao se conectarem, fazem o equipamento funcionar.

O **software** é a parte referente aos sistemas que executam as atividades, ou seja, são os programas e aplicativos que fazem com a máquina funcione.

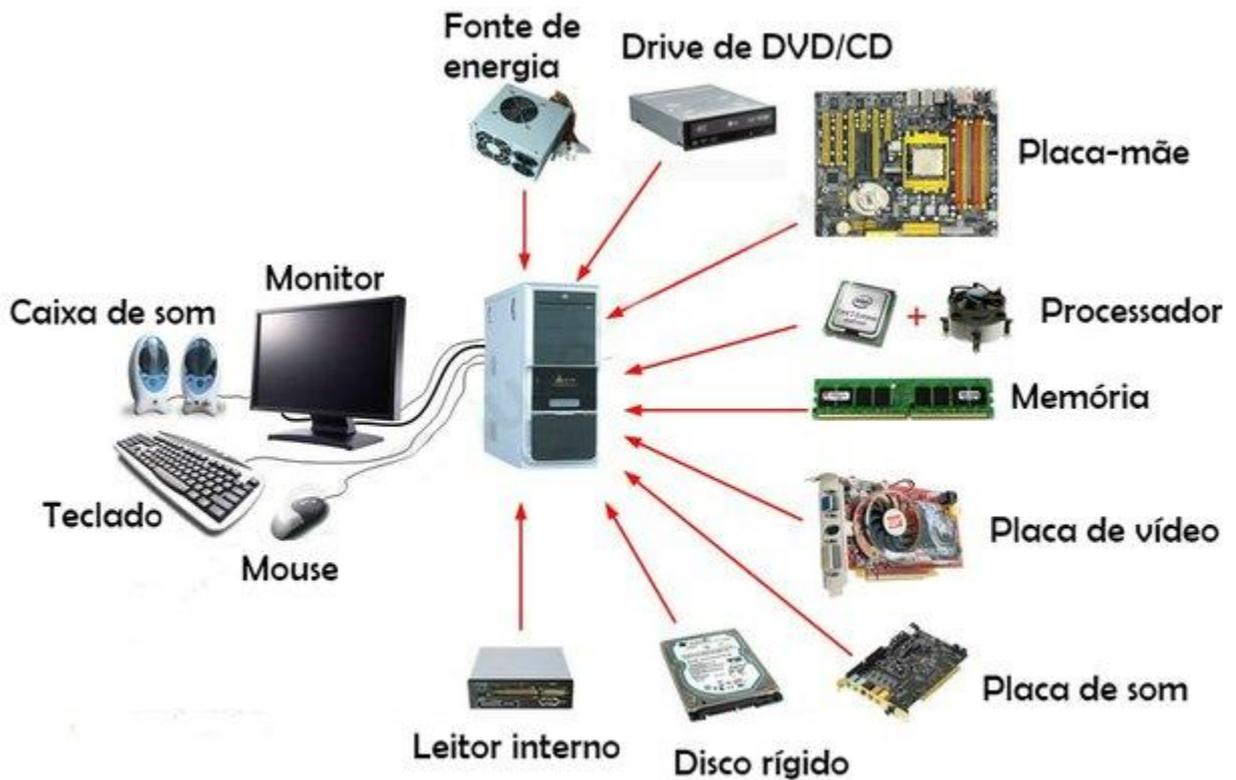
O que é hardware?

Os hardwares são as peças físicas que compõem um computador, como as placas, o monitor, o teclado, a placa-mãe e o disco rígido.

Eles são divididos em quatro elementos:

- **Dispositivos de entrada:** são os componentes que o usuário conecta, como teclado e mouse.
- **Dispositivos de saída:** são os componentes que traduzem os dados recebidos para uma linguagem acessível ao usuário, como o monitor e as caixas de som.
- **Componentes internos:** são as peças que se conectam entre si para que o computador funcione.
- **Dispositivos de armazenamento secundário:** são os componentes responsáveis por armazenar os dados de forma permanente no computador.

Exemplos de hardware



Um computador é formado por um conjunto de hardwares

Confira no quadro a abaixo os principais elementos que compõem o hardware de um computador:

Elemento	Descrição
Monitor	É o equipamento que permite a visualização das informações solicitadas pelo usuário.
Teclado	É o elemento que permite a digitação, além de também ser usado para comandos em jogos.
Mouse	É o componente que possibilita ao usuário direcionar o cursor e clicar em locais específicos para executar uma tarefa.
Caixa de som	É o equipamento que emite os sons pelo computador.
Fonte de energia	É o componente que fornece energia para o funcionamento do computador.
Drive de	São dispositivos que permitem a leitura de CDs e DVDs no computador.

Elemento	Descrição
DVD/CD	
Placa-mãe	É a placa central de todo o computador, onde todos os outros componentes são conectados.
Processador	Também conhecido como CPU, ele fica acoplado à placa-mãe e é responsável por fazer o controle das operações que a máquina realiza. Interfere diretamente na rapidez das tarefas executadas.
Memória	É a peça responsável por armazenar momentaneamente os dados dos programas que estão em execução no computador, ou seja, enquanto o computador estiver ligado.
Placa de vídeo	É o componente responsável por permitir a visualização de imagens no monitor.
Placa de som	É o componente que permite a emissão de sons pelo computador.
Disco rígido	Também conhecido como HD, é o equipamento que armazena os dados permanentes do computador, como documentos de texto e imagens salvas pelo usuário.
Leitor interno	Responsável por fazer a leitura do software para acionar o computador.

O que é software?

Os softwares representam todas as instruções que o computador recebe pelo usuário para que uma determinada tarefa seja executada. Para isso, ele utiliza códigos e linguagem de programação.

Eles são classificados de duas formas:

- **Software de sistema:** são programas que permitem a interação do usuário com a máquina. Como exemplo podemos citar o Windows, que é um software pago; e o Linux, que é um software livre.
- **Software de aplicativo:** são programas de uso cotidiano do usuário, permitindo a realização de tarefas, como os editores de texto, planilhas, navegador de internet, etc.

Exemplos de software



Os softwares são programas que o usuário utiliza para diferentes objetivos

Confira no quadro abaixo alguns exemplos de softwares:

Software	Descrição
Adobe Acrobat Reader	Software que permite a leitura de arquivos em formato pdf.
Avast	Software que detecta e elimina determinados vírus que podem prejudicar o computador.
Messenger	Aplicativo on-line que permite a conversação entre as pessoas.
Mozilla Firefox	Permite a navegação na internet.
Skype	Possibilita a realização de ligações de áudio e vídeo sem custo de forma on-line
TeamViewer	Software que permite o acesso de um outro computador de forma remota.

Diferença entre hardware e software?

Em todos os equipamentos, o software atua informado as tarefas a serem realizadas, para que assim sejam executadas pelo hardware.

INFORMÁTICA PARA CONCURSOS

Conheça no quadro abaixo as principais diferenças entre hardware e software:

	Hardware	Software
O que são	Elementos físicos que formam o equipamento.	Programas ou sistemas que fazem o equipamento funcionar.
Função	Atua como sistema de entrega do software.	Executa uma tarefa específica, o qual fornece as instruções ao hardware.
Tempo de vida	Pode estragar com o tempo.	Pode ficar desatualizado.
Desenvolvimento	Criado a partir de materiais eletrônicos.	Criado por meio de códigos e linguagem de programação.
Inicialização	Funciona quando o software é carregado.	Instalado no equipamento para que o mesmo funcione.
Manutenção	As peças podem ser substituídas por outras.	Pode ser reinstalado.

3- SOFTWARE

O **software** está presente em praticamente todos os dispositivos eletrônicos que você utiliza.

Seja no seu computador, celular, console de videogame ou até mesmo em uma assistente como a Alexa. O software executa tudo.

Você encontrará softwares dos mais diversos níveis, dos mais complicados de utilizar até os mais simples, para executar tarefas como uma calculadora de computador.

Se engana quem pensa que os softwares foram criados para atender o usuário final, na verdade, esse recurso foi desenvolvido para atender às necessidades dos primeiros programadores de computador.

Desde os modelos mais antigos de computadores até os mais modernos, nenhum deles conseguem entender a linguagem humana, apenas zeros e uns.

Por isso, os softwares surgiram para que os programadores e engenheiros não precisassem escrever programas diretamente em binário, coisa que poucas pessoas realmente podiam fazer.

A partir daí, surgiram as primeiras linguagens de programação e softwares para traduzir a linguagem humana para a máquina.

Atualmente, através da interface dos softwares, os usuários de dispositivos eletrônicos podem realizar infinitas tarefas do dia a dia.

No artigo de hoje, trouxemos para você um guia completo sobre os softwares, com tudo o que você precisa saber sobre este tema.

Veja só o que abordaremos no decorrer desse conteúdo:

- O que é um software?

- Como surgiram os primeiros softwares?
- Como os softwares são classificados?
- Como um software é produzido?
- Diferença entre softwares de prateleira e softwares personalizados
- O que é a engenharia de software?
- Para que servem os softwares em uma empresa?
- Por que os softwares são tão importantes para uma empresa?
- Vantagens de possuir um software personalizado para a sua empresa
- Conte com a Monitora para o desenvolvimento do software para a sua empresa

Você não quer perder, não é mesmo? Então, continue a leitura conosco e fique por dentro do tema!

O que é um software?

É possível definir o software como um conjunto de instruções que uma máquina, seja ela um computador ou um aparelho eletromecânico, deve seguir e executar.

Os softwares têm a capacidade de manipular, redirecionar ou modificar um dado ou acontecimento.

O contato com os softwares é muito direto quando utilizamos as tecnologias digitais, isso por que todos os programas do computador, celular, Smart TV, tablet, console de videogame e etc, dependem de um software para executar as instruções.

Um software pode ser um navegador, um jogo, um editor de áudio, vídeo e foto e aplicativos.

Quanto ao seu formato, os softwares podem se apresentar de várias maneiras, desde um conjunto de cartões perfurados até o que mais conhecemos hoje, os aplicativos.

Os softwares desempenham funções essenciais para o funcionamento do computador. Ao todo, essas funções, bibliotecas e módulos geram no final do desenvolvimento um programa executável.

Os computadores possuem ciclos para a execução das tarefas e os softwares se encaixam na etapa de processamento.

Após o dispositivo (seja ele um computador, celular, tablet e etc) receber dados de entrada (input), os softwares processam uma série de algoritmos ou sequências de instruções lógicas. Após essa etapa, o processamento gera uma saída (output) como resultado.

Geralmente, pessoas ou equipes da área de ciência da computação desenvolvem geralmente os softwares.

Estes são os profissionais programadores, desenvolvedores, codificadores ou engenheiros de software.

A sua função é escrever, desenvolver ou fazer manutenção de software. Os desenvolvedores podem trabalhar em diversos níveis hierárquicos, desde a criação de grandes sistemas até sistemas para computadores pessoais.

Como surgiram os primeiros softwares?

Antes do software possuir as características que conhecemos hoje, existiram diversas tentativas de programar computadores.

Os primeiros foram os cartões perfurados, simples ferramentas que possuem fileiras de pontos que eram inseridos em computadores eletromecânicos.

Todo ponto era perfurado, representava um zero e parte não perfurada representava o um.

Estes cartões foram substituídos por bobinas de fita magnética que eram mais fáceis de gerir em termos de espaço, pois armazenar pilhas de cartões ainda demandava muito trabalho para os programadores.

Na década de 1950, programadores criaram vários tipos diferentes de software de programação, o que deu origem ao que conhecemos hoje como software.

Como os primeiros softwares não estavam disponíveis comercialmente, os usuários de computador precisavam escrever seus próprios softwares.

Cientistas de dados e grandes empresas adaptavam os softwares às necessidades específicas do usuário, e isso era interessante porque o usuário entendia exatamente o que o software estava fazendo.

Como desvantagem, toda empresa ou laboratório tinha que ter alguém capaz de programar o computador.

Devido a popularização dos computadores quando eles se tornaram pequenos o suficiente para serem vendidos, os softwares se tornaram ainda mais presentes.

Isso porque os usuários domésticos não podiam programar os seus computadores e nem gastar tempo tentando aprender as linguagens de programação.

Por isso, sistemas operacionais como o MS-DOS dos primeiros computadores IBM foram necessários para que os usuários comuns pudessem operar em seus computadores.

A IBM começou a vender software no final dos anos 60 e princípio dos anos 70 e essa foi a primeira vez que um software comercial estava disponível para o cliente médio.

Como os softwares são classificados?

Desde a criação do primeiro software até o que conhecemos hoje no mercado, muitas evoluções foram feitas, inclusive no âmbito classificatório dos softwares.

Esses componentes essenciais podem ser divididos em três tipos: de programação, de sistema e de aplicação.

Vejamos o que são e como se comporta cada um deles:

Software de programação

Os softwares de programação são utilizados pelos programadores para criar novos softwares e programas.

Os softwares de programação geralmente funcionam em sistemas operacionais comuns, ou seja, não é necessário uma máquina diferente para criar ou manipular softwares.

As instruções para o desenvolvimento de software são escritas em códigos específicos de acordo com a linguagem de programação utilizada.

As linguagens mais conhecidas na área da computação é C, Java, Python, Swift, PHP.

Software de sistema

Os softwares de sistema são os programas que fazem a comunicação entre o computador que utiliza o sistema binário (de baixo nível) com o usuário, que necessita de uma interface de fácil utilização.

Esses recursos funcionam como base para outros softwares funcionarem, ou seja, os programas, aplicativos, jogos, navegadores, são somente executados se o dispositivo contar com um software de sistema que esteja funcionando corretamente.

Seguindo esse conceito, o Windows, Linux, Android e macOS, iOS são softwares de sistema.

Esses sistemas operacionais são fundamentais para que os computadores e dispositivos móveis realizem as suas tarefas.

Os softwares de sistema também estão presentes no ambiente industrial, como os softwares de automação que também se encaixam na classificação de sistema, e eles são essenciais para a produção.

Esses softwares criam regras de automatização, modelos de processo, cria interface de interação entre sistemas e etc.

Software de aplicação

Os softwares de aplicação se trata de um grupo de programas que executam funções, tarefas ou atividades coordenadas para o benefício do usuário.

Os softwares de aplicação são os mais conhecidos pelos usuários. Isso porque eles estão presentes no dia a dia e executam tarefas cotidianas.

Assim, os jogos, editores de textos, acessórios do sistema operacional, aplicativos, navegadores e redes sociais são exemplos de softwares de aplicação.

Diferença entre softwares de prateleira e softwares personalizados

Falando mais especificamente dos softwares aplicativos, é muito comum que essas aplicações sejam divididas em dois tipos: softwares de prateleira e softwares personalizados.

Os softwares de prateleira são aqueles que já são padronizados, que o usuário compra a licença de uso por um período definido.

Já os softwares personalizados são aqueles mais flexíveis, que atendem única e exclusivamente as demandas do usuário.

Essas são as definições base desses dois tipos de software, porém, existem mais diferenças entre os programas genéricos e personalizados.

Vejamos quais são elas:

Customização

Ao contratar uma empresa para personalizar um software, o usuário poderá escolher quais são as funcionalidades do sistema, já que ele é totalmente sob encomenda.

Por outro lado, os softwares de prateleira são produzidos para atender uma série de necessidades de um público vasto, por isso, as funcionalidades não podem ser escolhidas previamente.

Implantação

Quando o software é personalizado, ele está sendo construído do zero, possuindo um processo de desenvolvimento que pode requerer um tempo maior para ocorrer a implantação.

Já o software de prateleira pode ser instalado assim que adquirido, logo após realizar a contratação do software.

Custo

Em um primeiro momento, os softwares de prateleira provavelmente custarão muito menos que um software feito sob encomenda, já que ele é feito em grande escala.

O problema é que nem sempre o software de prateleira é o suficiente para o que a empresa precisa.

Nesse caso, pode ser que exista a necessidade de ocorrer alterações e contratações extras, além de manutenções e atualizações de plug-ins.

Existem algumas empresas que optam por um software pronto pois empresas do mesmo nicho conseguem trabalhar bem com essas soluções.

Quando pensamos no valor de softwares personalizados, também é necessário se ater a economia a longo prazo que ele irá gerar.

Afinal, contratos para o desenvolvimento de uma solução do zero costumam já vir com melhorias, manutenção e customizações inclusas.

Dessa forma, a sua empresa pode se prevenir de gastos futuros já que existe a garantia de manutenção dada pelas fábricas de softwares.

Segurança

É padrão que softwares produzidos em larga escala tenham o máximo de erros previstos para garantir a segurança dos dados dos clientes da forma mais global possível.

Quando pensamos na realidade de soluções prontas na nuvem, as falhas de segurança precisam ser ainda mais minimizadas, devido a facilidade de vazamento de dados.

Essa questão existe justamente porque os softwares de prateleira tendem a utilizar ambientes compartilhados para os dados de seus clientes.

Por isso, em casos de falhas no acesso dos dados ou configuração mal executada, toda a segurança pode ser comprometida.

Nesses casos, utilizar recursos como a criptografia e protocolos de segurança, como certificados de SSL (Secure Socket Layer), podem garantir que os dados transitam pela rede de forma segura.

Com relação aos protocolos de softwares, esses recursos podem ser inseridos ao longo de todo o processo de desenvolvimento de acordo com as necessidades que surgirem.

E é justamente essa capacidade de adaptação que possibilita que um software personalizado possua uma maior garantia de segurança de dados.

Por se tratar de uma solução construída com foco no que é solicitado pelo cliente, então existe uma atenção maior a qualquer furo e erro que possa ser encontrado ao longo do desenvolvimento.

Ao contrário dos softwares de prateleira, os softwares personalizados utilizam um ambiente de nuvem dedicado para hospedar os dados que serão compartilhados.

Ou seja, as informações estão armazenadas em um banco de dados único para cada cliente e isso garante maior segurança nos dados.

Como um software é produzido?

Já que não estamos mais falando em cartões perfurados e sim desenvolvimento em sistemas computacionais complexos, os softwares são construídos baseados em diversas etapas.

Para ilustrar como funciona mais ou menos o processo de produção de um software, vejamos as etapas que são necessárias para que um software personalizado saia do zero e chegue ao ponto de implantação.

Acompanhe aqui quais são elas:

Mapeamento dos requisitos

Em primeiro lugar, antes de executar qualquer atividade, é necessário realizar o levantamento das necessidades do cliente, ou seja, os requisitos do software.

Nesse momento, são analisadas as necessidades do cliente e qual o objetivo de desenvolver determinado software.

Aqui, é preciso muita atenção para que os resultados esperados sejam alcançados.

Por isso, devem ser feitas reuniões entre o cliente e o desenvolvedor para conhecer todas as demandas e possibilidades para o software.

Mapping Story

Após possuir o briefing completo com as necessidades, é chegado o momento da criação de user stories.

Essa é uma técnica para criar um entendimento do produto contando histórias a partir do ponto de vista do usuário.

Nessa dinâmica, são elencadas as demandas da empresa para que toda a equipe entenda o que deverá ser entregue.

Fase de desenvolvimento

Com o entendimento sobre o que deve ser entregue, é chegado o momento da equipe colocar a mão na massa.

Aqui, o gestor divide as tarefas e funções entre os profissionais pois é muito comum que, por trás de um software, estejam envolvidos profissionais de diversas áreas.

Hoje, existe uma divisão em duas partes do desenvolvimento: o front-end e o back-end.

No front-end os profissionais designados para essa parte irão desenvolver o que usuário irá enxergar, já no back-end é onde fica montada toda a estrutura da regra de negócios.

Fase de teste

Após o desenvolvimento da primeira versão do software, é chegada a hora de testá-lo para ter certeza de que, na prática, a solução cumpre com os requisitos selecionados.

O teste é feito simulando diversos cenários, com diferentes usuários operando para a identificação de gaps e problemas.

Caso haja a necessidade, os desenvolvedores devem reajustar até que chegue a um ponto satisfatório.

Revisão

Após a aprovação nos testes de funcionalidade, é feita uma revisão, que se trata de uma apresentação que o Q.A (Quality Assurance) realiza.

Esta revisão tem como objetivo garantir a qualidade do produto desenvolvido e analisar se foi entregue o que o cliente queria.

Implantação

Com todas as correções necessárias realizadas, é chegado o momento de implantar o software no negócio do cliente.

Nesta etapa, é fundamental que o cliente esteja integrado e adaptado com o software, para ter a melhor experiência com o produto possível.

O que é a engenharia de software?

Como você viu anteriormente, para que um software saia do papel e se torne algo real, existe uma equipe por trás, utilizando metodologias e técnicas para tornar o software útil.

Nessa realidade, a engenharia de software é uma área da engenharia e da computação voltada para as práticas de gerência de projetos, visando organização, produtividade e qualidade.

Este recorte da engenharia da computação tem como foco o desenvolvimento, manutenção e criação de software baseado nas práticas de gerência de projetos.

As tecnologias criadas com a engenharia de software englobam linguagens de programação, banco de dados, bibliotecas, ferramentas, processo de software e qualidade de software.

A engenharia de software utiliza como base científica modelos abstratos e precisos que possibilita o desenvolvedor especificar, projetar e implementar e sistemas garantindo suas qualidades.

O profissional do segmento de desenvolvimento de softwares pode ser responsável pelas mais diversas fases do desenvolvimento de soluções tecnológicas.

Dentre as atribuições de uma equipe que trabalha com engenharia de software, podemos citar:

- Desenvolvimento de softwares e apps;
- Gestão de projetos ligados aos softwares;
- Manutenção de sistemas;
- Análise de dados;
- Gerenciamento de documentação de projetos;
- Arquitetura do design estrutural dos programas;
- Administração de banco de dados;
- Entre outras funções.

Para que servem os softwares em uma empresa?

No âmbito empresarial, os softwares possuem funções de extrema importância para o desenvolvimento das atividades cotidianas.

Um software bem escolhido pode ajudar a melhorar a eficiência, produtividade e desempenho geral de uma empresa.

Vejamos aqui alguns exemplos de funcionalidades dos softwares em uma empresa:

Automação de processos

O software pode ser usado para automatizar tarefas repetitivas e processos internos que demandam uma grande fatia do tempo dos seus colaboradores.

Então, tarefas como a contabilidade, gerenciamento de estoque e faturamento, podem ser feitas pelos softwares, aumentando assim a eficiência e produtividade do seu negócio.

Gerenciamento de projetos

O software pode ser usado para gerenciar projetos de maneira eficaz, incluindo planejamento, rastreamento de tarefas, colaboração em equipe e alocação de recursos.

Análise de dados

O software pode ser usado para coletar e analisar dados sobre as operações da empresa, ajudando a identificar tendências, padrões e oportunidades de melhoria.

Atendimento ao cliente

O software pode ser usado para cuidar das interações com os clientes, desde o momento do suporte até mesmo o monitoramento de feedback do cliente.

Marketing

Uma forte funcionalidade dos softwares para a realidade das empresas é a sua aplicação no gerenciamento das campanhas de marketing.

Softwares específicos são utilizados para o rastreamento de análises e gerenciamento de mídias sociais.

Existem muitas outras aplicações de softwares em empresas, esses são apenas exemplos mais conhecidos.

Lembre-se que a escolha de um software específico depende das necessidades e objetivos da empresa, além da sua capacidade de investimento.

Por que os softwares são tão importantes para uma empresa?

Os softwares são considerados grandes aliados no meio corporativo, uma vez que otimizam o fluxo de trabalho.

É inegável que o mercado hoje está muito mais dinâmico quando comparado a 10 anos atrás e, para suprir as demandas, a aplicação de tecnologias se tornou uma necessidade real.

Os negócios que entendem a relevância dos softwares que têm mais chances de sucesso, tendo em vista que os produtos e serviços podem ser oferecidos com alta qualidade em menor tempo.

Softwares bem planejados são capazes de solucionar problemas e até mesmo potencializar a sua performance.

Isso porque os softwares automatizam os processos e, conseqüentemente, eliminam erros humanos, de modo a trazer eficácia e consistência para as atividades.

Com a implementação de softwares na sua rotina operacional, você facilita a execução das suas operações, além de ter total controle sobre elas.

Também é possível reduzir o tempo com as tarefas manuais e burocráticas, o que permite que a sua equipe tenha uma menor carga de trabalho e possa se dedicar mais às questões estratégicas do negócio.

Vantagens de possuir um software personalizado para a sua empresa

Depois de ter visto as diferenças entre os softwares de prateleira e personalizados, é provável que um software feito sob medida tenha chamado mais a sua atenção, certo?

Existem muitas vantagens atreladas ao uso de um software próprio para a sua empresa, dentre elas, podemos citar:

Um passo a mais para a evolução do negócio

A implementação de tecnologias específicas para a sua empresa apresenta uma melhora nos seus processos internos, aperfeiçoa seu produto ou serviço e entrega cada vez mais valor aos clientes.

Nessa realidade, a sua empresa está a um passo a mais a frente do mercado, garantindo vantagem competitiva com relação aos concorrentes, sendo vista como uma empresa inovadora.

É inegável o quanto um software customizado ajuda a empresa a possuir uma maturidade tecnológica que beneficia processos.

Através de um software próprio para a sua empresa todos os times e setores são interligados e isso permite uma melhor progressão das atividades.

Maior produtividade

Você já parou para pensar em quanto tempo a sua equipe utiliza realizando processos básicos, como a organização de planilhas e entrada de dados?

Essas tarefas administrativas e gerenciais demandam bastante esforço e ainda abrem uma janela para erros humanos ocorrerem, com dados inconsistentes ou que não condizem com a realidade do negócio.

Com o apoio de um softwares de gestão, por exemplo, esses processos são feitos automaticamente, em tempo real.

Melhor gerenciamento de dados

Softwares personalizados para a realidade da sua empresa possuem a capacidade de fornecer dados analíticos e indicadores confiáveis para a sua empresa.

Isso porque essas ferramentas estão integradas a todos os processos do seu negócio, coletando e analisando criteriosamente todas as informações inseridas na plataforma.

Dessa forma, são gerados relatórios mais assertivos, com informações que espelham a realidade da sua empresa.

Como resultado, essas informações atualizadas são fundamentais para a tomada de decisão importante.

Mais segurança

Como você viu anteriormente, softwares personalizados oferecem um melhor nível de segurança dos dados do seu negócio.

Isso porque as suas ferramentas são desenvolvidas exclusivamente para o uso corporativo, permitindo o acesso somente por profissionais autorizados.

Ao utilizar aplicações próprias e direcionadas para o seu negócio, o armazenamento é feito em local protegido para que sejam salvos e recuperados em qualquer momento.

Redução de custos

Contar com softwares que atendam às suas necessidades e automatize tarefas é sinônimo de redução de custos.

A tecnologia permite um trabalho mais eficaz, com a diminuição dos gastos que ocorrem devido à minimização de erros na produção.

Além disso, os softwares personalizados realizam tarefas de maneira eficiente, reduzindo a necessidade de obra operante.

O futuro dos softwares

A tecnologia está sempre em evolução e junto com os equipamentos cada vez mais eficientes e potentes, os softwares sempre caminham lado a lado.

Vivemos na Era da Informação e, mais recentemente, entramos no processo de introdução da computação na nuvem.

Nessa realidade, os usuários não precisam fazer o download do software nos seus computadores, utilizando os recursos na nuvem com mínima instalação.

Dessa forma, tem se tornado mais fácil a utilização das mais diversas soluções que são completamente úteis para a realidade de usuários domésticos e corporativos.

A inteligência artificial e robôs autoconscientes não são mais coisa de filme, tecnologias como o ChatGPT já são programas avançados que trazem resultados com base no que o usuário digita.

Talvez no futuro, é possível que nem sejam necessários teclado e mouse para usar software, podendo ser comandados através do pensamento.

4- O RECURSO AUTOSOMA

O recurso AutoSoma no Excel permite que você rapidamente resumir os valores nas células selecionadas. A função funciona apenas para dados em células que formam uma linha reta. Se eles não estão em uma linha, o comando = SUM () irá funcionar em seu lugar. Se todas as células sendo somados por AutoSum incluir texto em vez de números, os seus conteúdos são ignorados. Instruções

1

Selecione todas as células em uma única coluna ou linha que você quer resumir , mais a célula na qual você deseja que a soma colocados. Por exemplo, se os dados estão em células C1 a C5, e você quer que a soma colocado em C7 , então use o ponteiro do mouse para selecionar as células C1 a C7 .

2

Clique no botão AutoSoma na barra de ferramentas Padrão . Este botão tem um sigma (?) Nele . A soma será exibido na última célula vazia na linha ou coluna de células que você destacou .

3

Sum várias linhas ou colunas de dados de uma só vez , selecionando várias linhas ou colunas em branco e as células no final . Depois de clicar no botão AutoSoma , a soma de cada linha ou coluna aparecerá. Se você quiser um total geral , em seguida, destacar a coluna ou linha de montantes, juntamente com uma célula em branco no final , e clique novamente no botão AutoSoma .

Se você precisa somar uma coluna ou uma linha de números, o Excel pode cuidar da matemática para você. Escolha uma célula ao lado dos números que você quer somar, clique em **AutoSoma** na guia **Página Inicial**, pressione **Enter** e pronto!



Quando você clica em **AutoSoma**, o Excel insere automaticamente uma fórmula (que usa a função SOMA) para somar os números.

Veja um exemplo. Para adicionar os números de janeiro deste Orçamento de entretenimento, selecione a célula B7, a célula imediatamente abaixo da coluna de números. Então, clique em **AutoSoma**. Aparece uma fórmula na célula B7 e o Excel realça as células que você está totalizando.

	A	B	C	D
1		Jan	Feb	
2	Entertainment			
3	Cable TV	52.98	52.98	
4	Video Rentals	7.98	11.97	
5	Movies	16.00	32.00	
6	CDs	18.99	29.99	
7	Totals	=SUM(B3:B6)		
8				

Pressione Enter para mostrar o resultado (95,94) na célula B7. Você também pode ver a fórmula na barra de fórmulas na parte de cima da janela do Excel.

	A	B	C	D
1		Jan	Feb	
2	Entertainment			
3	Cable TV	52.98	52.98	
4	Video Rentals	7.98	11.97	
5	Movies	16.00	32.00	
6	CDs	18.99	29.99	
7	Totals	95.95		
8				

Observações:

- Para somar uma coluna de números, selecione a célula imediatamente abaixo do último número da coluna. Para somar uma linha de números, selecione a célula imediatamente à direita.
- **AutoSoma** aparece em dois lugares: **Home > AutoSoma** e **Fórmulas > AutoSoma**.
- Depois de criar uma fórmula, você pode copiá-la em outras células, em vez de digitá-la várias vezes. Por exemplo, se você copia a fórmula da célula B7 para a célula C7, ela é ajustada automaticamente para o novo local e calcula os números em C3:C6.

INFORMÁTICA PARA CONCURSOS

- Você também pode usar a AutoSoma em mais de uma célula por vez. Por exemplo, realce as células B7 e C7, clique em **AutoSoma** e totalize as duas colunas ao mesmo tempo.
- Também é possível somar números criando uma fórmula simples.

5- ESTRUTURA DE TÓPICOS

O recurso de contorno no OneNote faz um trabalho rápido de organização de documentos, planos e apresentações longos ou complexos. Ele pode organizar até cinco níveis de informações e começa a atribuir uma estrutura hierárquica às anotações assim que você indentar um parágrafo sob outro.



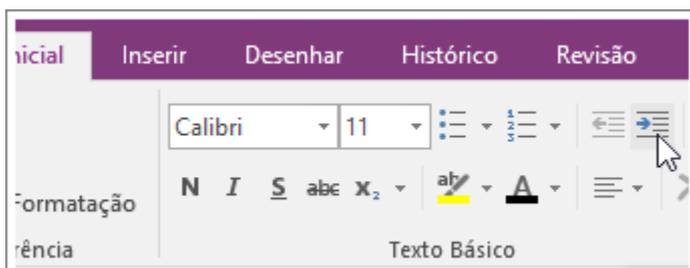
Você pode promover ou rebaixar itens na hierarquia de tópicos alterando seu recuo. Você também pode organizar informações em títulos e subheadings, aplicar listas numeradas e com marcadores e controlar quais níveis de informações são exibidos.

Criar uma estrutura de tópicos

1. Digite uma linha ou um parágrafo e pressione Enter.

O primeiro parágrafo digitado é formatado como Nível 1 da estrutura de tópicos.

2. Para transformar o segundo parágrafo em um subparágrafo (Nível 2) do primeiro, clique em **Aumentar Posição de Recuo**.



3. Na linha recuada, digite o segundo parágrafo e pressione Enter.

À medida que você digita cada parágrafo adicional, aumente ou diminua a posição de recuo para elevar ou reduzir a hierarquia de um parágrafo específico.

Observação: Cada novo parágrafo criado continua automaticamente no mesmo nível do parágrafo anterior, a menos que você aumente ou diminua seu recuo.

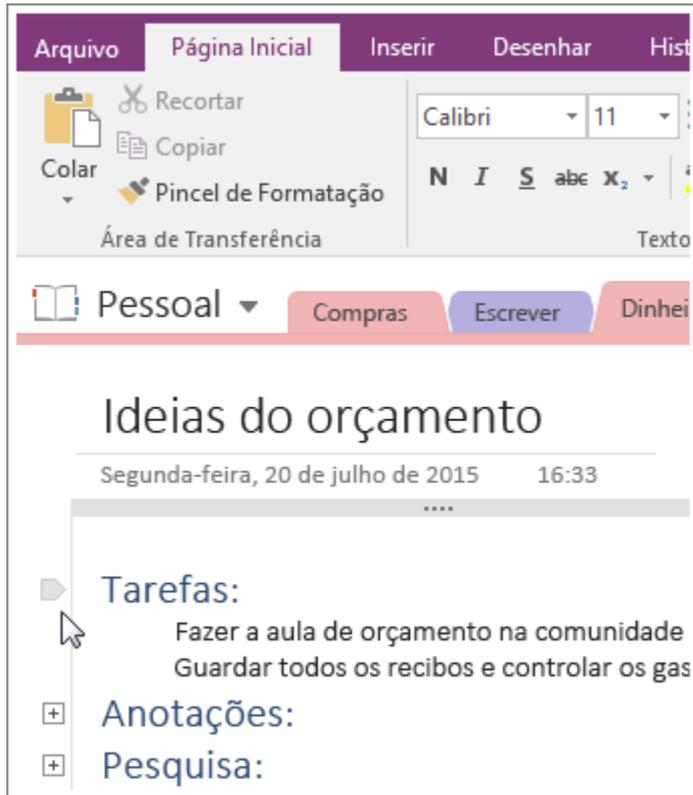
Você terá uma estrutura mais detalhada em grandes estruturas de tópicos se [adicionar marcadores e numeração](#).

Recolher uma estrutura de tópicos

Um dos benefícios de estruturar notas em uma estrutura de tópicos é que você pode ocultar subníveis.

1. Coloque o ponteiro do mouse no parágrafo do Nível 1 e clique duas vezes no pequeno ícone de garra.

(Se você estiver usando o OneNote 2010, o ícone do gripper será parecido com uma seta de quatro cabeças em uma caixa.)



Você pode expandir uma estrutura de tópicos da mesma maneira. Clique duas vezes no pequeno ícone de garra novamente.

Observações:

- Para qualquer parágrafo com subtítulos, é possível escolher quantos níveis deseja exibir. Clique com o botão direito do mouse no ícone de garra, clique em **Selecionar** e escolha um nível.
- Se você geralmente coloca o mesmo tipo de informação no mesmo nível na estrutura de tópicos de suas notas, pode selecionar todo o texto neste nível. Clique com o botão direito do mouse no ícone de garra, clique em **Selecionar** e clique em **Selecionar Tudo no Nível 1**, **Selecionar Tudo no Nível 2**, ou em qualquer nível que quiser.

6- MODOS DE EXIBIÇÃO

O Word, desenvolvido pela Microsoft, é um dos editores de texto mais utilizados por usuários de computador. Dentre os recursos mais importantes do aplicativo, os modos de leitura de página são muito importantes, mas quase ninguém presta muito atenção.

A importância do recurso dá-se pela possibilidade de o usuário ajustar a exibição dos documentos de uma maneira que fique confortável para este ler e trabalhar.

Como acessar

Para ter acesso aos modos de exibição do Word, acesse a guia “Exibição”. No grupo de opções “Modos de Exibição de Documento”, os cinco layouts estão disponíveis. Para aplicá-los ao documento, basta clicar uma vez sobre o modo de exibição escolhido.

Tipos de exibição

Existem, ao todo, cinco modos de exibição. São eles: Layout de Impressão, Leitura em Tela Inteira, Layout da Web, Estrutura de Tópicos e Rascunho. Cada um destes é indicado para diferentes atividades. Leia logo abaixo uma breve explicação sobre cada um dos modos e veja qual dos layouts é mais indicado para você.

Layout de Impressão: provavelmente um dos modos de exibição mais utilizados pelos usuários, o Layout de Impressão dá uma visão mais ampla do texto e de todo o conteúdo do documento aberto. Modos de exibição como este são mais utilizados para editar e criar documentos.

Leitura em Tela Inteira: como o próprio nome sugere, esse modo de exibição é muito indicado quando um usuário precisa ler um documento mais longo, com várias páginas. Este layout exibe o documento como um livro, com duas páginas sendo exibidas de cada vez, dispostas lado a lado e com o texto em um ótimo tamanho para longas leituras.

Layout da Web: este modo de exibição mostra o documento aberto com um layout que lembra muito uma página da Web, com o texto ocupando toda a tela (horizontalmente falando) do computador. Arquivos de texto que possuem parágrafos muito grandes podem ser lidos de maneira mais agradável com este layout.

Estrutura de Tópicos: o modo de exibição preferido dos formatadores de texto, pois diferentes símbolos para indicar títulos, subtítulos, parágrafos, etc. Com ele, a reestruturação de documentos é muito mais fácil.

Rascunho: muito parecido com o modo de exibição Layout da Web, o Rascunho permite que o usuário tenha uma visão bem ampla do arquivo, sem a quebra de página característico do editor de texto da Microsoft. O que marca a troca de página é uma discreta linha pontilhada.

Agora que você já conhece as cinco principais maneiras de visualizar seus documentos no Word e quando utilizar cada uma dessas, não fique mais se batendo para ler ou editar os arquivos de texto.

REFERÊNCIAS

<https://www.estudaqui.com/blog/concursos/informatica-para-concursos/><acesso em 04/12/2023>

<https://www.astera.com/pt/type/blog/data-consolidation/><acesso em 04/12/2023>

<https://www.todamateria.com.br/hardware-e-software/><acesso em 04/12/2023>

<https://www.monitoretec.com.br/blog/software/><acesso em 04/12/2023>

<http://ptcomputador.com/Software/microsoft-access/139011.html><acesso em 04/12/2023>

<https://support.microsoft.com/pt-br/office/usar-a-autosoma-para-somar-n%C3%BAmeros-543941e7-e783-44ef-8317-7d1bb85fe706><acesso em 04/12/2023>

<https://support.microsoft.com/pt-br/office/criar-uma-estrutura-de-t%C3%B3picos-para-organizar-anota%C3%A7%C3%B5es-56373f1e-f55e-4356-8e87-32e650e5d832>

<https://www.tecmundo.com.br/powerpoint/1570-office-exibicao-os-modos-de-leitura-da-pagina.htm#:~:text=Tipos%20de%20exibi%C3%A7%C3%A3o,Estrutura%20de%20T%C3%B3picos%20e%20Rascunho.<acesso em 04/12/2023>>